

SETIC
Superintendência Estadual de
Tecnologia da Informação
e Comunicação

RONDÔNIA
★
Governo do Estado



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DA SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - SETIC

2024



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Marcos José Rocha dos Santos
Governador

Sérgio Gonçalves da Silva
Vice-Governador

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Delner Freire
Superintendente

Gabriel Carrijo Bento Teixeira
Diretor Técnico

COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Ronald Lázaro Borges Ribeiro
Coordenador

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adrielle Estéfane B. Ferreira
Karine Nogueira dos Santos

REVISÃO

Isis Maria de Oliveira Veloso Barroso
Ronald Lázaro Borges Ribeiro

PROJETO GRÁFICO

Idan Luiz Souza Santos

VERSÃO

VERSÃO	DATA	AUTOR	AÇÃO
1.0	29/05/2024	Equipe de Elaboração	Criação do documento

SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO	2
	1.1 ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	2
2	SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – SETIC	6
3	MARCOS IMPORTANTES	7
4	ALINHAMENTO ESTRATÉGICO	11
5	OBJETIVO DA ESTRATÉGIA	16
	5.1 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	16
	5.2 AÇÕES PRIORITÁRIAS	16
6	COMPOSIÇÃO E FORMAÇÃO ORGANIZACIONAL	18
	6.1 A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE GERENCIAMENTO DA ESTRATÉGIA	19
	6.2 OS PRINCIPAIS PERFIS E ATRIBUIÇÕES.....	19
7	METODOLOGIA	20
8	MONITORAMENTO E CONTROLE	27
9	PLANO DE AÇÃO	27

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Nos últimos anos, temos presenciado um agravamento significativo do equilíbrio ambiental no planeta. A revolução industrial e a globalização trouxeram avanços tecnológicos e melhorias na qualidade de vida, mas também geraram impactos negativos ao meio ambiente. A presença de metais pesados em aparelhos eletrônicos, por exemplo, representa riscos à saúde humana e ao meio ambiente. Além disso, a queima de combustíveis fósseis, o descarte inadequado de lixo e esgoto, e o crescimento desordenado das cidades têm causado degradação dos recursos naturais e contribuído para as mudanças climáticas.

Esses problemas ambientais têm consequências diretas na sociedade, como pobreza, violência, desigualdades e ameaças à saúde. Por essa razão, líderes ambientais de diversos países têm participado de conferências globais em busca de soluções para um desenvolvimento mais consciente e sustentável.

O conceito de desenvolvimento sustentável foi introduzido em 1987 no Relatório *Brundtland*, que definiu o desenvolvimento sustentável como aquele que busca atender às necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Esse conceito ganhou mais destaque na Conferência Rio 92, que resultou na adoção da Agenda 21, um plano de ação para o desenvolvimento sustentável.

Desde então, foram realizadas várias cúpulas e conferências internacionais, como a Rio+20 e a aprovação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Essa agenda estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) a serem alcançados até 2030, abordando questões como erradicação da pobreza, proteção do meio ambiente e parcerias.

1.1 ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A estratégia da SETIC é promover um modelo sustentável, impulsionando o desenvolvimento econômico, a inclusão social e digital por meio da promoção da TI verde (Tecnologia Sustentável para o Futuro), contratações verdes, inclusão digital através da conectividade e expansão do anel de fibra ótica, fortalecimento da governança, cruzamento e Alinhamento de Instrumentos de Planejamento aos ODS, ações educativas e integrativas para servidores, parcerias estratégicas com órgãos e entidades, qualidade de vida no ambiente de trabalho e contratação de serviços especializados alinhados com o avanço científico e tecnológico.

Dessa forma, segue algumas ações estruturantes de sustentabilidade:

1. Eficiência Energética e Uso de Energias Renováveis:

- Implementação de programas para redução do consumo de energia em edifícios públicos, incentivando a utilização de fontes de energia renovável e a modernização de sistemas de iluminação e climatização.

2. Gestão de Resíduos:

- Desenvolvimento de políticas e programas para redução, reciclagem e descarte responsável de resíduos sólidos, incluindo papel, plástico e resíduos eletrônicos.

3. Compras Sustentáveis:

- Estabelecimento de diretrizes para aquisição de produtos e serviços sustentáveis, com preferência por fornecedores que adotem práticas responsáveis.

4. Educação e Engajamento:

- Desenvolvimento de programas de conscientização e educação ambiental para funcionários e cidadãos, promovendo a compreensão dos benefícios da sustentabilidade.

5. Transparência e Prestação de Contas:

- Estabelecimento de métricas e relatórios periódicos para monitorar o progresso das iniciativas de sustentabilidade e garantir transparência na gestão ambiental.

6. Inovação e Tecnologia Verde:

- Investimento em soluções tecnológicas que promovam a eficiência energética, como sistemas de gestão de energia, monitoramento inteligente de recursos e digitalização com otimização de processos.

No Brasil, o Ministério do Meio Ambiente implementou o programa A3P, que busca estimular práticas de sustentabilidade no setor público, com base na Agenda 21.

A implementação do A3P pode trazer diversos benefícios para a instituição, tais como: redução de água, energia e outros insumos, qualidade de vida organizacional, redução de danos ao meio ambiente, economia financeira, um futuro melhor para próximas gerações, entre outros.

Com vistas a alcançar os melhores resultados, a SETIC irá aderir ao programa A3P, que é a Agenda Ambiental na Administração Pública, no Brasil, que tem como objetivos: orientar os gestores públicos para a adoção de princípios e critérios de sustentabilidade em suas atividades; apoiar a incorporação de critérios de gestão socioambiental nas atividades públicas; promover a redução no uso de recursos naturais e eficiência de gastos institucionais; e contribuir para revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais de sustentabilidade no âmbito da administração pública.

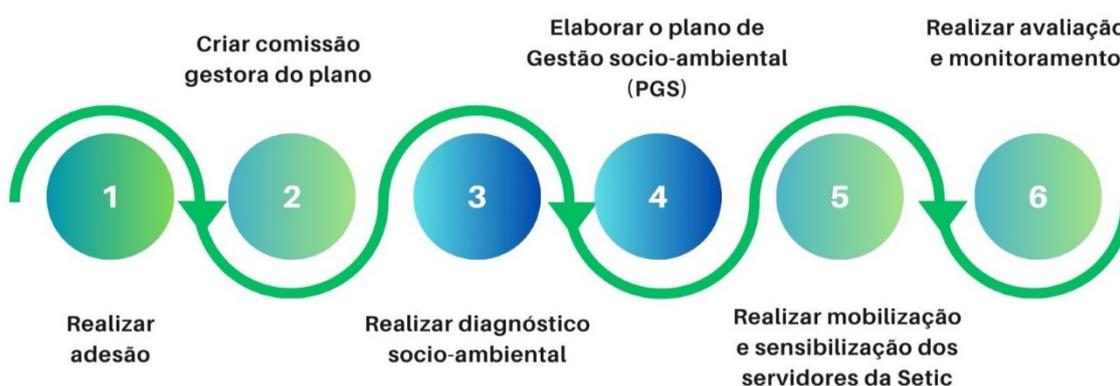


Figura 1 – Plano adotado da adesão A3P. Fonte: Própria autoria

A estratégia foca em parcerias para captar recursos e melhorar a conformidade das iniciativas da SETIC. Para isso, serão implementadas ações

estratégicas, como a criação de uma cartilha com projetos para captação de recursos, conscientização e capacitação dos servidores públicos.

Ao investir em sustentabilidade, a SETIC pode atrair uma imagem positiva, que pode resultar em: **Economia de Recursos Financeiros, Melhoria da Imagem Institucional, Conformidade com Normas e Regulamentações, Resiliência e Eficiência Operacional, Estímulo à Inovação Tecnológica e Redução de Emissões de Carbono.**

Através de ações que corroboram para esses resultados:

- Execução das despesas de forma sustentável, considerando o completo ciclo de recebimento, uso e desfazimento de equipamentos e materiais adquiridos pela instituição;
- Compartilhamento de boas práticas entre as diferentes unidades e setores; e
- Parceria com outras instituições e especialistas – internos e externos.
- Redução do consumo de energia: A implantação de práticas de TI Verde pode resultar em uma redução significativa no consumo de energia, contribuindo para a diminuição da pegada de carbono do órgão público.
- Uso eficiente de recursos: A virtualização de servidores, a consolidação de *data centers* e a implementação de políticas de impressão sustentável são exemplos de práticas de TI Verde que ajudam a otimizar o uso de recursos.
- Redução de resíduos eletrônicos: A adoção de práticas de reciclagem e descarte responsável de equipamentos eletrônicos contribui para a redução do impacto ambiental causado pelos resíduos tecnológicos.

Na Agenda 2030, buscaremos ser uma referência no Desenvolvimento Sustentável no Estado de Rondônia por meio da tecnologia da informação, inspirando outros órgãos e entidades a adotarem uma abordagem responsável e comprometida com o futuro do planeta e da sociedade.

Ao adotar uma estratégia de desenvolvimento econômico e sustentável fundamentada nos pilares do ESG, do inglês, *Environmental, Social and Governance*, - Ambiental, Social e Governança, a SETIC tem como objetivo promover o uso responsável dos recursos naturais e tecnológicos para impulsionar nossas iniciativas. Além disso, incentivaremos a adoção de

tecnologias limpas e a conscientização ambiental entre nossos colaboradores, parceiros e clientes, liderando uma iniciativa de excelência em sustentabilidade de TIC e comprometendo-nos com uma transformação abrangente.

A SETIC está comprometida em fomentar e promover o desenvolvimento local para uma sociedade sustentável, através da execução de políticas que promovem a sustentabilidade e a acessibilidade aos serviços públicos.

2 SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – SETIC

Originária da SEPOG, a Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação (DETIC), por necessidade de ampliação do escopo com vistas a uma maior abrangência em suas ações, onde inicialmente era estritamente técnica e passa a ser mais ampla, englobando ações a nível estratégico. Nesse sentido, foi criada em 2020, por meio da Lei Complementar N° 1.062, a Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC, configurando como órgão de nível estratégico e tático, responsável por exercer a coordenação, supervisão, orientação técnica e controle, em nível central, das atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC e transformação digital dos órgãos da Administração Pública Estadual Direta e Indireta.

O Propósito Transformador Massivo (PTM) da SETIC foi desenvolvido com o objetivo de instigar uma mudança cultural que propicie crescimento interno com impacto externo positivo. Fundamentado na geração de valor para clientes internos e a sociedade, o PTM mantém alinhamento com os atributos estratégicos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Essa abordagem busca fortalecer a organização internamente e contribuir para o avanço mais amplo na sociedade.

***“Prover soluções digitais e inclusivas para
conectar pessoas ao Estado” - PTM***

Em conclusão, a Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação desempenha um papel crucial como órgão de nível estratégico e tático. Sua responsabilidade abrange a coordenação, supervisão, orientação técnica e controle das atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Essa atuação reflete o compromisso da SETIC em promover eficiência, inovação e alinhamento estratégico na gestão da tecnologia, contribuindo assim para o avanço e aprimoramento da administração pública estadual.

3 MARCOS IMPORTANTES

De maneira ainda mais efetiva, a SETIC vem trazendo, nos últimos anos, uma série de iniciativas que levam a facilidade ao exercício do desenvolvimento econômico e sustentável. Destacam-se alguns dos marcos mais importantes são a seguir:



Figura 2 - Marcos importantes nos últimos 5 anos na SETIC. Fonte: Autor próprio

2017 - Adesão e implantação do SEI: O Sistema Eletrônico de Informações (SEI), desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), representa uma plataforma abrangente composta por diversos módulos e funcionalidades que impulsionam a eficiência administrativa. A adoção dessa ferramenta resultou na preservação estimada, conforme o cálculo realizado:

1. Tamanho da página A4 em metros quadrados:

$$0.21\text{m} \times 0.297\text{m} = 0.06237 \text{ m}^2$$

2. **Consumo total de papel em metros quadrados:**

$$12,926,586 \text{ páginas} \times 0,06237 \text{ m}^2/\text{ página} = 805,119.9 \text{ m}^2$$

3. **Árvores necessárias (considerando 5,5 árvores por toneladas e 0.02ton/m²):**

$$\frac{805,119.9\text{m}^2}{0.02 \text{ ton /m}^2} \times 5.5 \text{ árvores / ton} = 2,256,607.25 \text{ árvores}$$

$$0.02 \text{ ton /m}^2$$

Até o momento, nossa inteligência artificial estima que o estado gerou 12.926.526 páginas e 19.807.119 documentos, ainda não contabilizados em termos de páginas. Com base nessas informações, o cálculo realizado indicou a preservação de aproximadamente 2,26 milhões de árvores desde a implementação do SEI. Além disso, a transição para o SEI contribuiu para a redução das emissões de carbono oriundas dos veículos do governo. Anteriormente, os documentos de outras municipalidades eram entregues em formato físico nas unidades governamentais.

2018 - Sistema Integrado de frequência (SIF): o Sistema Integrado de Frequência (SIF) é o sistema gerencial responsável pelo controle das marcações do ponto eletrônico, gestão de folgas, tratamento de irregularidades, gestão de faltas e jornada de trabalho de todos os servidores do estado de Rondônia no âmbito do governo do Estado. Desde a implementação do SIF, a circulação de informações tornou-se segura, transparente, rápida e consistente, proporcionando aos servidores públicos a garantia de seus direitos. A introdução do sistema não apenas aprimorou a qualidade do ambiente de trabalho para os servidores, eliminou a necessidade de registros de frequência em papel.

2019 – e-Estado (Módulo e-RH): Este sistema centraliza todas as informações funcionais dos servidores do Governo do Estado em um ambiente único, eliminando a fragmentação de dados presente em diversos sistemas e planilhas. A implementação do e-RH resultou em uma notável melhoria na confiabilidade das informações relacionadas aos servidores estaduais. Além disso, desempenhou um papel crucial no processo de redução do consumo de papel e emissões de carbono, uma vez que documentos do interior do estado,

anteriormente enviados em formato físico para a Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGEP) ou para os RHs setoriais agora podem ser tramitados de forma digital.

2019 - Atualização Cadastral: Este sistema de atualização cadastral foi desenvolvido com o propósito de apoiar os servidores na atualização de suas informações pessoais, proporcionando agilidade e simplificando o processo de atualização de dados, resultando em uma otimização significativa das atividades do setor de Recursos Humanos (RH). A implementação desse sistema promoveu a consolidação de todas as informações em um único ambiente, contribuindo para a redução de inconsistências nos dados pessoais, abrangendo aspectos como estado civil, endereço, contatos, dependentes, escolaridade, deficiência, registro profissional e informações sobre cônjuge. Além disso, o sistema contribuiu para a sustentabilidade ao eliminar a necessidade de papel durante a comprovação de informações, assim como a redução nas emissões de carbono, uma vez que anteriormente os servidores tinham que se locomover até as unidades do Banco do Brasil para realizar a atualização cadastral.

2020 - Assine Aqui: Esta solução de assinatura, desvinculada do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), oferece aos sistemas estaduais a capacidade de incorporar um módulo de assinatura em plataformas como Sauron, e-Estado, SID, Gov.doc, Solar e Regulariza Já. Essa implementação assegura a integridade, autenticidade e não-repúdio da origem dos documentos, permitindo que o destinatário autentique os documentos recebidos. Essa solução inovadora viabilizou a assinatura eletrônica de documentos, eliminando a necessidade de deslocamento a cartórios para autenticação de documentos físicos. Além disso, contribuiu significativamente para a redução do uso de papel, promovendo práticas mais eficientes e sustentáveis.

2020- Sistema Integrado de Descanso (SID): É um Sistema Web Multiplataforma que oferece facilidade de uso ao servidor, integração de dados e transparência. O sistema facilita em gerenciar plano de férias, agilidade e otimiza recursos. Essa ferramenta não apenas aprimorou a qualidade do trabalho para os servidores de Recursos Humanos do Governo do Estado, mas também para os demais servidores, eliminando a necessidade de manipulação

de papel, resultando em benefícios para o meio ambiente. Além disso, a confiabilidade no processo de marcação de férias foi significativamente aprimorada.

Além dos sistemas mencionados anteriormente, que a Superintendência desenvolveu ao longo dos anos e que, quando analisados à luz dos pilares de ESG, proporcionaram contribuições sustentáveis para o estado, existem também aqueles direcionados à sociedade.

2022- Sistema de Outorga e Licenciamento Ambiental de Rondônia (Solar):

O Sistema de Outorga e Licenciamento Ambiental de Rondônia - SOLAR tem como principal objetivo simplificar e informatizar os procedimentos de Licenciamento e Outorga ambiental. Podemos citar como principais benefícios após a implantação do sistema:

1. Redução no tempo para a emissão da certidão ambiental e outorga de recursos hídricos, que antes era em média de 1 (um) ano e atualmente está em média de 90 (noventa) dias, proporcionando maior celeridade no gerenciamento e controle de prazos dos processos.
2. O sistema possibilita acesso instantâneo via *internet*, permitindo que os empreendedores se manifestem dentro do sistema de forma digital, o que anteriormente era feito de forma presencial.
3. Integração entre as coordenações Colman e Coreh, pois antes eram dois processos individuais, e no Solar é necessário apenas um processo, que pode ser tramitado internamente, agilizando o tempo de parecer.
4. Aumento da arrecadação devido à integração com o sistema da Sefin (Sigef), e maior transparência por meio de BI.

2022- Regulariza Já: sistema que compreende o cadastro do requerente e inclusão de documentos, permitindo o acompanhamento da etapa inicial de regularização fundiária urbana. Tal sistema possibilitará uma facilidade aos cidadãos que desejam realizar a incorporação de seu imóvel informal ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes, assim como reduzir a necessidade de tramitação de forma física de papel, e a emissão de carbono, uma vez que não há necessidade de envio de

documentação física à secretaria responsável pela regularização fundiária urbana.

2022- Portal do Cidadão: é uma plataforma que atualmente disponibiliza 71 (setenta e um) serviços online, permitindo aos cidadãos rondonienses a terem acesso a uma variedade de serviços fornecidos pelo Governo do Estado de Rondônia, com base na carta de serviços do Poder Executivo. O Portal possui objetivo de simplificar e facilitar a interação dos cidadãos com os serviços governamentais, facilitando o acesso à informação e que também inclui agendamento de serviços presenciais, atendimento *online* por *chat* ou videoconferência. Sendo assim, o Portal do Cidadão visa também transformar serviços digitalmente oferecidos pelo Estado, para reduzir a burocracia governamental e tornar os processos mais ágeis e transparentes, além de trazer economia para os cofres públicos por meio da transformação digital. Cabe ressaltar, que tal ferramenta no seu modo de atendimento *online*, permite a tramitação de documentação de forma digital, o que elimina o uso de papel, assim como reduz as emissões de carbono, uma vez que elimina a necessidade do cidadão se locomover até a unidade presencial para atendimento.

4 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Atualmente, destaca-se a necessidade de uma estratégia sólida e legalmente respaldada para o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, é de suma importância conciliar o crescimento econômico com a responsabilidade ambiental e social.

A estratégia da SETIC, está alinhada aos preceitos constitucionais, normas gerais e artefatos estratégicos assegurando coesão com diretrizes e políticas existentes. Na busca da excelência no desenvolvimento sustentável em conformidade com os princípios legais, visando um equilíbrio sustentável para promover o bem-estar atual sem comprometer as necessidades das gerações futuras a estratégia está plenamente alinhada com os seguintes preceitos:

1. Constituição Federal: no Art. 170. Define que a ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existências dignas, conforme os ditames da justiça social, observados dentre outros o seguinte princípio: VII - redução das desigualdades regionais e sociais;

2. Lei Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (Lei nº 10.973/2004): Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. O principal objetivo é a criação de ambientes especializados e cooperativos em que a inovação pode ser estimulada.

3. Lei das Startups (Lei Complementar nº 182/2021): Regula o ambiente de negócios para *startups* e empresas de inovação. Tem como objetivo aprimorar o empreendedorismo inovador no Brasil e alavancar a modernização do ambiente de negócios.

4. Lei de Inovação (Lei nº 13.243/2016): Estabelece incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação.

5. Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021): Normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Os tipos de licitação passam a ser chamados de critérios de julgamento, com destaque para o critério do maior retorno econômico.

6. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010: Instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e dispôs também sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.

7. Lei nº 10.295/01: Dispõe sobre a Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia. Portaria do Ministério do Meio Ambiente (MMA) nº 61/08 - Estabelece práticas de

sustentabilidade ambiental a serem observadas pelo MMA e por suas entidades vinculadas quando das compras públicas sustentáveis.

8. Decreto nº 9.854, de 25 de junho de 2019: Institui o Plano Nacional de *Internet* das Coisas. Que é uma importante iniciativa para o desenvolvimento tecnológico e sustentável do Brasil, buscando criar um ambiente favorável para o avanço da IoT e seus benefícios para a sociedade, ao mesmo tempo em que se atenta aos desafios de segurança, privacidade e sustentabilidade que essa tecnologia apresenta.

9. Política Nacional de Desenvolvimento Regional: A agenda para o Desenvolvimento Sustentável de Rondônia de 2015/2030, está previsto na lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, cujo foco é o Meio Ambiente, a convergência dos níveis de desenvolvimento e de qualidade de vida e os incentivos ao estudo e à pesquisa de tecnologias orientadas para o uso racional e a proteção dos recursos ambientais.

10. Agenda 2030: Agenda 2030 tem como lema principal “não deixar ninguém para trás”, nesse sentido os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

11. Plano para a Transformação Ecológica: O Plano para a Transformação Ecológica do Ministério da Fazenda e seus eixos de: Finanças sustentáveis, Adensamento tecnológico do setor produtivo, Bioeconomia, Transição energética, Economia circular, Infraestrutura e adaptação à mudança do clima.

12. Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia: O desenvolvimento sustentável no estado de Rondônia tem como base a preservação ambiental, em que as Unidades de Conservação priorizam a proteção à fauna e à flora, deixando um legado histórico para as futuras gerações. A inovação será incentivada como um meio de facilitar e otimizar a vida dos rondonienses. Para implementar a transformação digital são necessários investimentos na modernização do setor público, bem

como na infraestrutura de conectividade e transporte de dados, na educação, na cultura e no meio ambiente. Com base nas diretrizes contidas nesse plano, nosso corpo técnico está comprometido em transformar a vida de cada cidadão rondoniense, tornando nosso estado mais próspero e feliz. Destaca-se as diretrizes presentes no PDES-RO (15-30):

- a. *Promover o desenvolvimento da infraestrutura social básica, criando condições de acesso mais justas e equilibrado aos bens e serviços públicos, como educação, saúde, saneamento, segurança e esporte no âmbito do Estado;*
- b. *Fomentar a inclusão social e o enfrentamento da pobreza em consonância com as políticas públicas federais e estaduais de desenvolvimento social inclusivo;*
- c. *Aumentar a eficiência dos centros urbanos por meio de programas e projetos que os tornem mais complexos, com o incentivo à estruturação de novas atividades e aumento da capacidade de atrair investimentos.*

13. Programa Orçamentário da SETIC: O objetivo do programa é aumentar a eficácia e a eficiência das ações do Estado mediante o uso integrado da tecnologia da informação, contribuindo para o aprimoramento da governança, do desenvolvimento social, do meio ambiente e da excelência na disponibilização de recursos tecnológicos ao cidadão - proporcionando a inclusão social por meio da conectividade.

14. PDTIC-SETIC: O Plano Diretor de Tecnologia e Comunicação da SETIC, está alinhado ao Planejamento Estratégico do estado e tem como princípio a adoção de diretrizes e princípios do Desenvolvimento Sustentável, além de definir como objetivo estratégico: Promover a colaboração entre a SETIC, órgãos e entidades para impulsionar as soluções tecnológicas e científicas, visando o avanço tecnológico, o desenvolvimento sustentável e inclusivo, a inovação e o crescimento econômico.

15. ODS 3 - Saúde e Bem-Estar: A IoT pode desempenhar um papel importante na área da saúde, permitindo o monitoramento remoto de pacientes, a coleta de dados em tempo real e a criação de soluções inovadoras para aprimorar o diagnóstico e o tratamento de doenças.

16. ODS 10 - Redução das Desigualdades: Podemos criar oportunidades para reduzir as desigualdades socioeconômicas, ao permitir o acesso a serviços digitais e tecnologias em comunidades menos favorecidas. Por exemplo, a IoT pode ser aplicada em projetos de cidades inteligentes para melhorar o transporte público, o acesso à informação e a gestão eficiente dos recursos públicos.

17. ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: A IoT é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de cidades inteligentes e sustentáveis. Através da conectividade entre dispositivos e infraestruturas, é possível otimizar o uso de recursos, reduzir a poluição e melhorar a gestão dos serviços urbanos, como energia, água e transporte.

18. ODS 12 - Produção e Consumo Responsáveis: A IoT pode ser usada para monitorar cadeias de produção, rastrear produtos e reduzir o desperdício. Isso ajudaria a promover um consumo mais consciente e sustentável.

19. ODS 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima: A IoT pode contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa, otimizando processos industriais, monitorando o uso de energia e impulsionando a adoção de tecnologias mais limpas e eficientes.

20. ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos: A implementação bem-sucedida da IoT requer a colaboração de múltiplos setores da sociedade, incluindo governo, setor privado, setores de pesquisa e sociedade civil. Parcerias estratégicas são essenciais para impulsionar essa tecnologia de forma inclusiva e sustentável.

5 OBJETIVO DA ESTRATÉGIA

Promover o aperfeiçoamento da gestão e governança dos fatores internos e externos que impactam diretamente o desenvolvimento econômico e sustentável da SETIC, implementando ações e criando um ambiente fértil e propício para o avanço tecnológico e científico, o desenvolvimento sustentável e inclusivo, tendo como base os princípios do ESG, contribuindo dessa forma para o crescimento econômico do Estado de Rondônia por meio da SETIC, durante o período de vigência da estratégia.

5.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Implementar um programa abrangente de Desenvolvimento Sustentável com base nos princípios do ESG, visando fortalecer a Imagem Institucional da SETIC como líder em práticas sustentáveis e inovação tecnológica no Estado até 2027.

5.2 AÇÕES PRIORITÁRIAS

Esse programa abrangerá as seguintes ações prioritárias:

1. Desenvolvimento conjunto de projetos, estudos e pesquisas em áreas de interesse comum, incluindo experimentações que tenham impacto positivo e relevante para o desenvolvimento sustentável do Estado de Rondônia.
2. Contratação de serviços especializados alinhados com o avanço científico e tecnológico, buscando soluções inovadoras para atender às demandas da sociedade, utilizando recursos tecnológicos.
3. Criação de soluções tecnológicas voltadas para as necessidades específicas do Estado de Rondônia, contribuindo para o crescimento sustentável e a resolução de desafios regionais.

4. Promoção da TI Verde (Tecnologia Sustentável para o Futuro), mantendo a sintonia com nossa missão de liderar não apenas em inovação, mas também em responsabilidade ambiental, incorporando a estratégia "TI Verde" na (SETIC). Tecnologia da Informação Verde, refere-se ao uso de tecnologias de informação e comunicação de forma sustentável, visando minimizar o impacto ambiental e promover a eficiência energética. Quando aplicada em órgãos públicos, a TI Verde torna-se uma parte essencial da estratégia de sustentabilidade, permitindo que essas organizações reduzam seu impacto ambiental e operem de maneira mais eficiente.

5. Contratações Verdes: Promovendo a sustentabilidade nas aquisições públicas, essa abordagem visa transformar nosso processo de aquisição, garantindo que nossas escolhas promovam não apenas a eficácia, mas também a sustentabilidade.

6. Plataforma Digital: Como parte da iniciativa contínua para promover a transparência e o engajamento do cidadão. A plataforma servirá como um canal direto de comunicação, oferecendo informações detalhadas sobre projetos, iniciativas e impactos, fortalecendo a confiança e a transparência com a comunidade.

7. Inclusão Digital Através da Conectividade e Expansão do Anel de Fibra Ótica - Conectando Comunidades para um Futuro Digital Inclusivo: Visa garantir o acesso equitativo à tecnologia, essa ambiciosa iniciativa de expansão do Anel de Fibra Ótica, não apenas fortalecerá nossa infraestrutura de comunicação, mas também abrirá caminhos para a inclusão digital em comunidades previamente desconectadas.

8. Fortalecimento da Governança - Alicerces Sólidos para a Excelência na SETIC: com o estabelecimento de práticas robustas que garantam a eficiência operacional para uma governança sólida, que proporcionará um ambiente mais eficiente, otimizando processos e reduzindo redundâncias.

9. Cruzamento e Alinhamento de Instrumentos de Planejamento aos ODS: Essa iniciativa não é apenas uma estratégia, mas uma afirmação clara de nossa responsabilidade global. Dessa forma,

estamos não apenas guiando nosso próprio desenvolvimento, mas também contribuindo significativamente para um futuro mais sustentável e inclusivo.

10. Ações Educativas e Integrativas para Servidores: Investindo no Capital Humano para a Excelência Institucional reconhecendo que nossos servidores são o alicerce de nossa instituição. Ao priorizar Ações Educativas e Integrativas, não apenas investimos no desenvolvimento profissional de nossos servidores, mas também consolidamos a SETIC como uma instituição comprometida com o crescimento e o bem-estar de sua equipe.

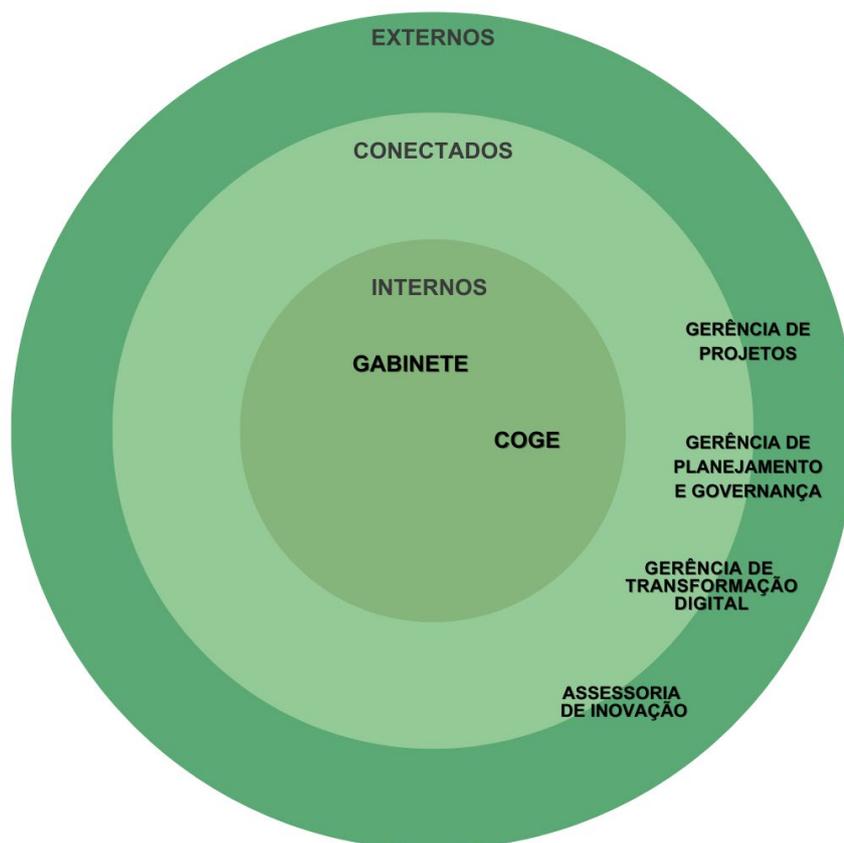
11. Parcerias estratégicas: Pretende-se impulsionar o desenvolvimento tecnológico, estimulando a inovação e o crescimento sustentável do Estado de Rondônia, por meio de ações conjuntas e soluções avançadas.

12. Qualidade de vida no ambiente de trabalho: Desenvolver e implementar programas direcionados para aprimorar a satisfação dos colaboradores no ambiente laboral, otimizar as condições ambientais gerais, promover a saúde e segurança ocupacional, fomentar a integração social e potencializar o desenvolvimento das capacidades humanas. Criar um ambiente propício que contribua significativamente para a qualidade de vida no contexto profissional.

6 COMPOSIÇÃO E FORMAÇÃO ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional integra o gerenciamento da estratégia de sustentabilidade, assegurando o desenvolvimento, implementação e monitoramento eficazes da iniciativa sustentável. A composição da equipe de gerenciamento da estratégia é formada com base no modelo de estrutura organizacional e nas responsabilidades dos indivíduos envolvidos no processo.

6.1 A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE GERENCIAMENTO DA ESTRATÉGIA



6.2 OS PRINCIPAIS PERFIS E ATRIBUIÇÕES

6.2.1 – Gerência de Projetos

Responsável por definir todas as rotinas dos projetos, a sua gestão metodológica, escopo e objetivos. Atuará diretamente com: gestão de equipes; definição do escopo do projeto; gestão dos custos operacionais; administração de prazos; distribuição de rotinas; mensuração de resultados; gestão de conflitos; definição de metodologias; e gestão da EAP.

Em caso de desenvolvimento de sistemas, será obedecido as metodologias existentes na CODE.

6.2.2 – Gerência de Planejamento e Governança

Responsável pelo alinhamento estratégico, acompanhamento, monitoramento e avaliação de forma sistêmica do desempenho do programa, projetos, indicadores e métricas, de forma a subsidiar o coordenador de gestão estratégica na tomada de decisão, e o gerente de projetos sobre a sua evolução e ações necessárias o alcance dos resultados.

6.2.3 – Assessor(a) de Inovação

Responsável pelo gerenciamento da comunicação da estratégia de forma interna e externa, captação e registro de mídias; desenvolver e fomentar ações que induzam à prática intersetorial inovadora, sustentável e colaborativa; desenvolver programas de capacitação para o desenvolvimento pessoal e profissional; e impulsionar o desenvolvimento sustentável da SETIC.

6.2.4 – Transformação Digital

Responsável pelo alinhamento das ações com a estratégia de transformação digital, além de otimizar processos por meio da tecnologia de inovações para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos. Como propósito de contribuir, reestruturar processos e impactar a sociedade de forma positiva e inovadora.

7 METODOLOGIA

O arcabouço metodológico utilizado na elaboração da Estratégia de Desenvolvimento de Sustentabilidade da SETIC envolveu três etapas: **Preparatória, Elaboração e Aprovação.**

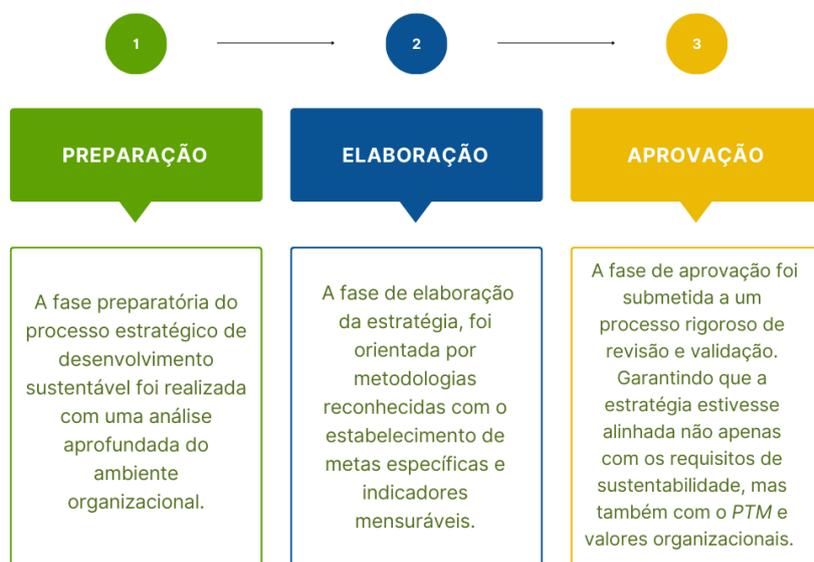


Figura 3 - Etapas da estratégia de desenvolvimento de sustentabilidade. Fonte: Próprio Autor

7.1 PREPARAÇÃO

Iniciamos a fase preparatória do processo estratégico de desenvolvimento sustentável via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) por meio do processo: 0070.001463/2023-60, com uma análise aprofundada do ambiente organizacional. Essa etapa envolveu a avaliação de fatores internos e externos.

- Árvore de causalidade: Também conhecida como árvore de problemas, esta ferramenta tem por objetivo auxiliar na identificação e solução de problemas.
- Análise SWOT: É uma ferramenta de planejamento estratégico que visa análise de cenários para embasamento na tomada de decisões

- Análise de risco: É um processo que auxilia na identificação e gerenciamento de problemas potenciais que possam atrapalhar iniciativas.

7.2 ELABORAÇÃO

A fase de elaboração da estratégia é orientada por metodologias reconhecidas, com o estabelecimento de metas específicas e indicadores mensuráveis, para garantir uma abordagem precisa e quantificável.

7.3 APROVAÇÃO

Na fase de aprovação, a estratégia desenvolvida é submetida a um processo rigoroso de revisão e validação. Garantindo que a estratégia esteja alinhada não apenas com os requisitos de sustentabilidade, mas também com o PTM e valores organizacionais.

A aprovação com a assinatura dos gestores via processo eletrônico marca o comprometimento formal da organização com a implementação da estratégia de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, garantindo seu alinhamento preciso com as normas e expectativas globais.

7.4 NORMATIVAS INTERNACIONAIS ADOTADAS

As metodologias que orientarão a implementação da estratégia de desenvolvimento sustentável são fundamentadas em princípios consolidados de governança e responsabilidade social. Nesse contexto, destacamos algumas das orientações metodológicas:

- I. ISO 26000 - Fornece orientações para integração da responsabilidade social em toda a organização, as quais abrangem: Direitos humanos, Práticas trabalhistas, o ambiente, práticas operacionais justas, clientes e envolvimento e desenvolvimento comunitário.

- II. *Global Reporting Initiative* (GRI): que embora não seja uma norma ISO, há mais de 25 anos que desenvolve e fornece as melhores práticas globais sobre a forma como as organizações comunicam e demonstram responsabilidade pelos seus impactos no ambiente, na economia e nas pessoas. Além de fornecer os padrões de relatórios de sustentabilidade mais utilizados no mundo. O GRI estabelece padrões globais para relatórios de sustentabilidade. Suas diretrizes ajudam as organizações a comunicarem seu desempenho em áreas ambientais, sociais e de governança.
- III. ISO 14001 - Os certificados de gestão ambiental da série ISO 14000 atestam a responsabilidade ambiental no desenvolvimento das atividades de uma organização. Esta norma se concentra especificamente em práticas de gestão ambiental, auxiliando as organizações na identificação e controle de impactos ambientais. Estabelecimento de objetivos ambientais, implementação de planos de ação, monitoramento e medição de desempenho ambiental, além da revisão sistemática para garantir a melhoria contínua. Dentre os benefícios são a redução de resíduos, economia de recursos naturais, conformidade legal aprimorada e uma imagem corporativa mais sustentável.
- IV. ISO 20121: Visa ajudar organizações a incorporar práticas sustentáveis na organização e execução de eventos, abrangendo aspectos ambientais, sociais e econômicos. Dentre as ações temos a identificação e avaliação de impactos, planejamento sustentável, implementação de práticas responsáveis durante o evento e avaliação pós-evento para aprendizado e melhoria contínua.
- V. Ambiental, Social e Governança (ESG) é um conjunto de padrões e boas práticas que visa definir se uma empresa é socialmente consciente, sustentável e corretamente gerenciada. Enquanto não existe uma norma específica, a integração de princípios ESG tornou-se fundamental para muitas organizações. Os padrões ESG ajudam a

avaliar o desempenho em áreas relacionadas ao meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa.



Figura 4 – Padrões ESG. Fonte: iStock by Getty Images

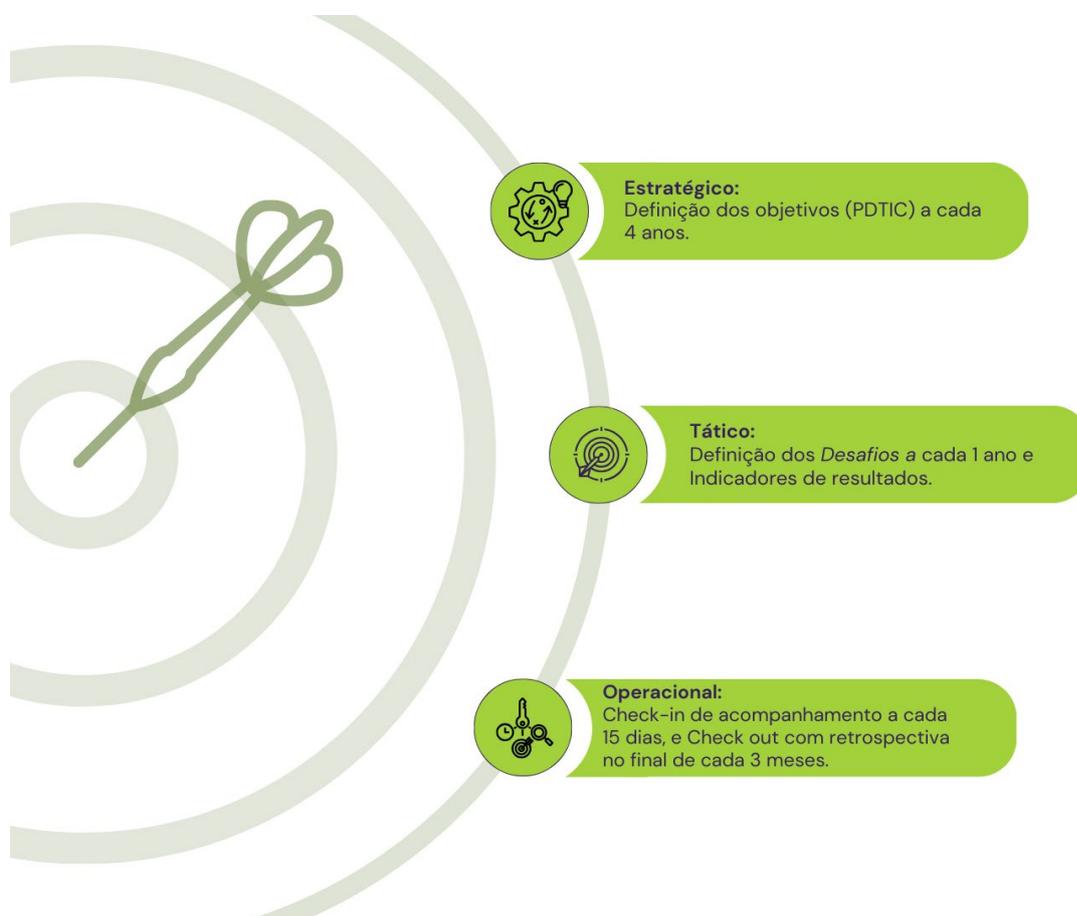
- VI. A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), é um programa do Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular as instituições públicas do país a implementarem práticas de sustentabilidade. O objetivo principal da A3P é integrar a dimensão ambiental nas atividades cotidianas dos órgãos públicos, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e incentivando a implementação de ações que contribuam para a redução do impacto ambiental das atividades governamentais.

As normas e diretrizes mencionadas proporcionam um quadro robusto para orientar e aprimorar continuamente nossa estratégia, garantindo impactos positivos e alinhamento com as melhores práticas globais.

7.5 METODOLOGIA DE GESTÃO DE METAS E INDICADORES POR RESULTADO

A metodologia integrada permite uma abordagem completa para alcançar metas, ações e indicadores com ênfase em resultados em todas as

áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável. Ao adotar a metodologia de indicadores por resultado na estratégia de desenvolvimento econômico e



sustentável, buscamos garantir que cada passo esteja alinhado com objetivos claros e mensuráveis, contribuindo para o progresso sustentável da SETIC.

Figura 4 - Metodologia da definição de metas, ações e indicadores. Fonte: Autoria Próprio

Como parte da estratégia delineada, foram identificados quatro desafios a serem alcançados no período de 2024 a 2027. Esses desafios foram estabelecidos como elementos fundamentais para orientar e impulsionar as ações estratégicas durante esse intervalo temporal. A definição desses desafios contribui para proporcionar clareza e foco nas metas a serem atingidas, representando marcos significativos no cumprimento da estratégia global. Essa abordagem estruturada visa assegurar que os esforços estejam

alinhados com os objetivos de longo prazo, proporcionando uma base sólida para a consecução das metas estabelecidas no planejamento estratégico.

Desafio 01- Fortalecimento da Imagem Institucional da SETIC: com base no princípio ESG, buscaremos fortalecer a imagem institucional da Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação, consolidando-a como referência em sustentabilidade e inovação tecnológica. Por meio de ações consistentes, estabeleceremos uma reputação sólida e confiável, ganhando reconhecimento como uma entidade comprometida com a sustentabilidade e o desenvolvimento responsável.

Desafio 2- Governança: Comprometemo-nos a adotar as melhores práticas de conformidade e governança corporativa. Implementaremos políticas e procedimentos rigorosos, garantindo a conformidade com leis, regulamentações e padrões éticos. Nossa atuação será pautada pela transparência, ética e responsabilidade, promovendo a confiança e a credibilidade em todas as nossas atividades.

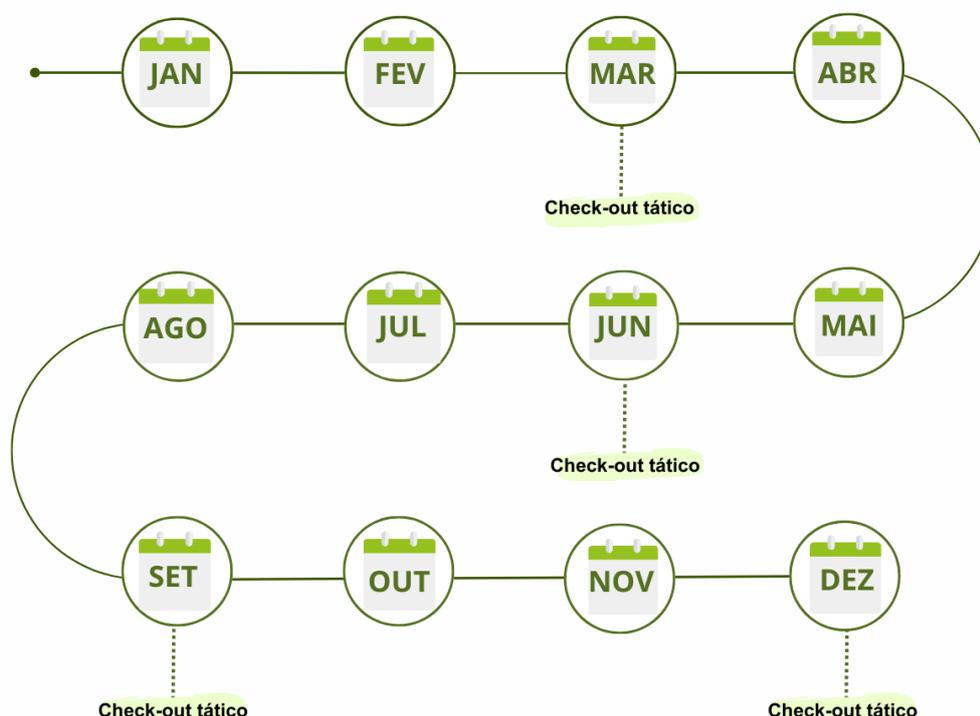
Desafio 3- Desenvolvimento Sustentável: Promover o desenvolvimento sustentável requer estabelecer parcerias estratégicas que impulsionem o avanço tecnológico nas instituições.

A criação de canais para captar recursos tecnológicos e financeiros, tendo em vista a importância de obter recursos para impulsionar nossas iniciativas sustentáveis. Nesse sentido, estabeleceremos canais específicos para captar investimentos, parcerias estratégicas e recursos tecnológicos, visando fortalecer e expandir nossos projetos, pesquisas e desenvolvimento (P&D).

Desafio 4- Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Por meio de ações, capacitações e certificações da Organização Internacional para Padronização (ISO), iremos contribuir para os alinharmos de nossas iniciativas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU. Contribuiremos ativamente para o cumprimento desses objetivos, direcionando nossos esforços para áreas prioritárias, como energia limpa, igualdade, redução das desigualdades e ação climática, dentre outras, sempre com foco no uso consciente dos recursos tecnológicos.

8 MONITORAMENTO E CONTROLE

O Monitoramento será realizado via sistema SEI, ferramenta de BI, e por meio de *check-in*, que são reuniões regulares, quinzenais, nas quais discutiremos o progresso em relação aos resultados-chave e objetivos, e *Check-out*, sendo a retrospectiva no ciclo que ocorre no final do período de execução.



Fonte: Autor próprio – Monitoramento e Relatório

9 PLANO DE AÇÃO

O plano de ação descreve o detalhamento das etapas específicas a serem tomadas para implementar a estratégia. Incluindo plano orçamentário, ações, projetos e programas necessários para transformar o planejamento em metas concretas.

Nessa fase, será realizado levantamento dos projetos priorizados no PDTIC- 2024-2027, que tenha aderência com a temática e que atendam às metas e indicadores de resultados estabelecidos neste instrumento, bem como a realização de oficinas e diagnósticos, visando definir todas as atividades necessárias para operacionalizar toda a estratégia.

SETIC
Superintendência Estadual de
Tecnologia da Informação
e Comunicação

RONDÔNIA
★
Governo do Estado



Wiki.SETIC

Plataforma de Documentação
Operacional e Gerencial dos
Serviços da SETIC

wiki.setic.ro.gov.br

